



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

2024

I – Contextualização

Entende-se por Política Institucional de Internacionalização um documento norteador que estabelece as diretrizes, princípios e valores que orientam as ações do Programa em suas relações acadêmicas, científicas e culturais com instituições estrangeiras. Essa política busca promover a integração global, respeitando as especificidades locais e regionais, e é fundamentada na construção de um ambiente acadêmico que favoreça o intercâmbio de conhecimentos, o diálogo intercultural e o desenvolvimento de redes de cooperação internacional.

Dessa forma, a Política Institucional de Internacionalização do PPG em Educação visa consolidar práticas sustentáveis e inovadoras que fortaleçam a excelência acadêmica, a produção científica de impacto e a formação de indivíduos preparados para atuar em contextos globais, multiculturais e interdependentes.

No contexto do quadriênio 2021-2024, o Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas consolidou sua Política Institucional de Internacionalização como resultado dos esforços realizados nos últimos anos. Essa política, democraticamente construída, de forma participativa, com a decisiva atuação do corpo docente, discente, corpo técnico-administrativo e coordenação, está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUC-Campinas (2024), que identifica a internacionalização como um eixo estratégico fundamental, reforçando seu papel central no planejamento e na execução das ações institucionais.

No referido PDI, consta que:

A PUC-Campinas concebe a internacionalização como princípio formativo que contribui significativamente para o desenvolvimento de estudantes, professores e pesquisadores, promovendo a construção e difusão do conhecimento, a formação integral e multicultural e a excelência acadêmica em todos os níveis (PDI, PUC-Campinas, 2024, p. 44).

O Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas está profundamente alinhado ao compromisso da Universidade com a internacionalização, destacando seu caráter formativo em um sentido amplo, voltado para a promoção da formação integral e multicultural de seus participantes. Essa perspectiva, como um de seus pilares, perpassa transversalmente o PPG, refletindo-se em suas duas linhas de pesquisa — Formação de Professores e Práticas Pedagógicas e Políticas Públicas em Educação —, bem como nos grupos de pesquisa a elas articulados. Dessa forma, a Política Institucional de

Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Educação demonstra coerência interna com as diretrizes institucionais, fortalecendo a convergência entre os princípios da Universidade e as ações desenvolvidas no âmbito do programa.

É importante destacar que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da PUC Campinas não apenas evidencia, mas também orienta ações concretas para a Universidade, servindo como base para a construção da Política Institucional de Internacionalização. Esse alinhamento reforça a intencionalidade da PUC Campinas em incorporar a internacionalização como um eixo estratégico central, conforme será demonstrado a seguir.

Para tanto, a Universidade propõe-se a investir em ações que visam à ampliação de parcerias internacionais, tais como intercâmbio/mobilidade acadêmica de professores e estudantes (Graduação, Pós-Graduação e Extensão), módulos internacionais, intercâmbios virtuais, cursos de extensão, projetos de pesquisa conjuntos com instituições estrangeiras, pesquisadores atuantes em redes internacionais realizando estágios pós-doutorais em universidades estrangeiras, disciplinas dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu ministradas na língua inglesa, participação em editais internacionais de fomento ao ensino e à pesquisa, publicações e eventos, cursos de dupla diplomação, entre outros (PDI, PUC-Campinas, 2024, p. 44).

A PUC-Campinas reafirma seu compromisso em projetar uma visão clara, valores sólidos e metas estratégicas para os próximos anos no âmbito da internacionalização, visando fortalecer sua posição no cenário educacional e aprimorar continuamente sua política de qualificação acadêmica. O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) tem implementado diversas ações em parceria com universidades de diferentes países, as quais serão detalhadas em momento oportuno neste documento. É importante destacar que as iniciativas realizadas pelo PPGE estão em plena consonância não somente com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), mas também com a visão do PPGE, expressa em seu Planejamento Estratégico (2023, p. 5):

Consolidar-se no cenário da Pós-Graduação nacional e internacional, por meio da excelência e da referência na produção de conhecimento, com rigorosos padrões de cientificidade, de qualidade, de impacto social e de inovação, de modo a atender às demandas atuais do campo educacional.

A seguir, apresentam-se a concepção de internacionalização, a missão e os princípios que fundamentam esta Política Institucional de Internacionalização.

II – Concepção de internacionalização

O Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas adota a mobilidade de estudantes e professores como o alicerce de sua política Institucional de internacionalização. Essa abordagem está alinhada aos estudos mais recentes da OCDE (2024), que revelam que 57% dos estudantes estrangeiros de nível superior estão em trânsito em relação às suas origens. Além disso, fundamenta-se na concretização de ações planejadas que se materializam ao longo do tempo, fortalecendo a interação acadêmica em nível global.

A internacionalização é, assim, concebida como um processo dinâmico e estratégico, no qual a mobilidade não é um fim em si mesma, mas um meio para viabilizar a implementação de projetos previamente estruturados e alinhados aos objetivos acadêmicos, científicos e culturais do programa.

Essa visão de mobilidade, como um ideal a ser almejado, é planejada para promover a excelência acadêmica, fomentar a troca de experiências, fortalecer redes de colaboração e ampliar o impacto social e científico do PPGE, em âmbito tanto local quanto global. Contudo, ela não colide, mas se complementa com outras modalidades de internacionalização, como a chamada internacionalização *in home*.

Esta última modalidade se concretiza pela incorporação de perspectivas internacionais nos currículos, pela oferta de disciplinas ministradas em línguas estrangeiras, pela utilização de materiais e referenciais acadêmicos globais e pela promoção de interações virtuais e interculturais com instituições estrangeiras. Além disso, iniciativas como projetos conjuntos de pesquisa, participação remota e presencial em eventos internacionais, realização de disciplinas por meio de metodologia híbrida e encontros virtuais síncronos com Programas de Pós-Graduação de universidades estrangeiras e atividades como professores visitantes, recebendo estrangeiros e atuando como tal em Programas no exterior, enriquecem o ambiente acadêmico, ampliam e diversificam a formação dos estudantes e dos próprios docentes, como também consolidam as redes de pesquisa, fortalecendo a inserção internacional do PPGE.

III – Objetivos

- Promover a internacionalização do PPG por meio da construção e consolidação de parcerias institucionais com universidades estrangeiras, com especial ênfase no fortalecimento das relações com instituições da América Latina. Essa perspectiva está fundamentada na aprendizagem intercultural, na colaboração e na cooperação Sul-Sul, rejeitando qualquer viés neocolonialista em termos científicos e culturais. Valorizam-se, assim,

as experiências compartilhadas e a busca por soluções conjuntas para os desafios educacionais da região.

- De forma concomitante, ampliar o alcance internacional do PPGE por meio de parcerias estratégicas com universidades de destaque nos contextos europeu, asiático, africano e da Oceania, fomentando um diálogo acadêmico global e promovendo a inserção do Programa em redes internacionais de conhecimento.

Os objetivos da Política de Internacionalização reafirmam a missão do PPGE em seu compromisso com uma interlocução horizontal, solidária e interdisciplinar, pautada nos princípios de reciprocidade e respeito à diversidade cultural e acadêmica, consolidando a contribuição do PPGE para o desenvolvimento científico e educacional em escala global.

IV – Princípios

A Política Institucional de Internacionalização de um Programa de Pós-Graduação que adota a mobilidade de professores e estudantes como elemento central é norteada por valores estratégicos e acadêmicos. No caso do PPGE da PUC-Campinas, os princípios são:

1. Excelência Acadêmica: promoção da qualidade do ensino, pesquisa e inovação por meio do intercâmbio de experiências acadêmicas e culturais, incentivando a produção de conhecimento relevante e de impacto global.
2. Colaboração e Parcerias: estímulo à cooperação estratégica com instituições de destaque internacional, fomentando redes acadêmicas e científicas que possibilitem a troca de conhecimentos, recursos e oportunidades.
3. Formação Integral: prioridade para o desenvolvimento completo de professores e estudantes, preparando-os para atuar em contextos globais e multiculturais, com competências de adaptação, comunicação e liderança.
4. Inovação e Sustentabilidade: busca de soluções inovadoras para desafios locais e globais, incorporando princípios de sustentabilidade e responsabilidade social em todas as ações de internacionalização e mobilidade acadêmica.
5. Autonomia e Interdependência: formação de mestres e doutores com capacidade de atuação independente em suas áreas de especialização, ao mesmo tempo em que promovem a produção de conhecimento colaborativo com impacto significativo na sociedade.

6. Impacto Social e Econômico: garantia de ações de internacionalização que gerem impactos positivos tanto na Universidade quanto na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico com foco prioritário no Sul Global.
7. Abertura Cultural e Linguística: incentivo ao aprendizado de línguas estrangeiras e a valorização de outras culturas como parte essencial da formação acadêmica e da cidadania global, com ênfase em espanhol e inglês.
8. Aprendizagem Intercultural: promoção de intercâmbio e aplicação do conhecimento em contextos multiculturais, incorporando estratégias didáticas e enfoques inovadores que fortaleçam o diálogo intercultural. Esse princípio visa à compreensão global e à formação de indivíduos preparados para atuar em um mundo diverso e interdependente.

Esses princípios podem orientar as práticas e decisões do Programa, assegurando que a mobilidade de professores e alunos seja uma ferramenta estratégica para alcançar os objetivos de internacionalização.

V – Perspectivas de Ação

A política institucional de internacionalização pode ser viabilizada por meio de ações complementares e não excludentes, cuja implementação deve ser integrada ao planejamento estratégico do PPGE, com estratégias de monitoramento que assegurem sua eficácia. As ações possíveis a curto, médio e longo prazo foram elaboradas com base na consulta à comunidade acadêmica do PPGE, refletindo o compromisso coletivo com a internacionalização e com o desenvolvimento sustentável do Programa.

1. Ampliar e fortalecer acordos de cooperação com universidades estrangeiras, priorizando parcerias com instituições da América Latina e em diálogo com contextos europeu, asiático, africano e da Oceania.
2. Estimular a mobilidade de discentes:
 - Participação em missões institucionais, visitas técnicas e programas de mobilidade como doutorados-sanduíche.
 - Incentivar a realização de um semestre acadêmico em instituições parceiras, com validação das disciplinas no histórico acadêmico.
3. Promover a mobilidade docente, incentivando que professores ministrem disciplinas em universidades parceiras por períodos de até um semestre, na condição de professores ou

pesquisadores visitantes e realizem estágios pós-doutorais, e também recebendo professores e discentes vindos de outros países, sobretudo do Sul Global.

4. Ampliar a oferta de disciplinas e módulos internacionais:
 - Implementar disciplinas remotas e síncronas em colaboração com outras instituições.
 - Ofertar disciplinas em línguas estrangeiras, com prioridade para o inglês e espanhol, sem desconsiderar outros idiomas relevantes, a depender do contexto.
5. Fomentar pesquisas conjuntas com universidades estrangeiras, com participação de mestrandos e doutorandos, estimulando a publicação de artigos científicos em coautoria internacional.
6. Estimular coorientação de dissertações e teses com pesquisadores de universidades estrangeiras.
7. Incentivar a apresentação e a divulgação das pesquisas desenvolvidas no âmbito do PPGE:
 - Participação de docentes e discentes em eventos científicos internacionais.
 - Divulgação das pesquisas do PPGE em repositórios institucionais e plataformas de acesso aberto para ampliar sua visibilidade internacional.
8. Oferecer atividades formativas e culturais que promovam o diálogo intercultural subsidiadas pela PUC-Campinas:
 - Cursos de idiomas, redação acadêmica, grupos de estudo e atividades culturais que desenvolvam fluência linguística e compreensão intercultural.
 - Oferecer condições especiais para a realização de exames de proficiência exigidos em editais da CAPES para a aprovação do doutorado-sanduíche ou por exigência da universidade que vai receber o estudante.
9. Estimular a produção acadêmica internacional por meio da participação de discentes em redes de colaboração entre distintos países.
10. Criar um grupo consultivo composto por docentes e discentes, com apoio da secretaria e coordenação, para acompanhar e avaliar as ações de internacionalização e dialogar com o PPGE sobre demandas e proposições.
11. Desenvolver métricas de impacto para avaliar os resultados das iniciativas de internacionalização e compartilhar os dados com docentes e discentes do PPGE.

12. Incentivar imersões culturais e acadêmicas do corpo discente em universidades estrangeiras, com foco no conhecimento de problemas educacionais e políticas públicas em curso.

Portanto, a Política de Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas apresentada neste documento representa uma evolução significativa em relação ao esboço existente no quadriênio 2017-2020. Com a nova formulação e o Planejamento Estratégico do PPGE (2023-2025), cujas ações de internacionalização já vêm sendo implementadas, é evidente o avanço alcançado. Contudo, a política ainda requer um esforço contínuo de qualificação para consolidar e ampliar seus os objetivos.

Referências

OCDE. **Internationalization and Trade in Higher Education**: Opportunities and challenges. OECD: Organization for Economic Co-operation and Development, 2024. Disponível em: https://www.oecd.org/en/publications/internationalisation-and-trade-in-higher-education_9789264015067-en.html.

PDI. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025**. PUC-Campinas. Aditamento de dezembro, 2024. Disponível em: <https://www.puc-campinas.edu.br/quem-somos/#pdi>.

PES. **Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação**. PUC-Campinas 2023-2025. 2023.